

# CAPELANIA CRISTÃ

## *CURSO COMPLETO*

LEI FEDERAL Nº 9.982/00

E-MAIL [portalconajupe@gmail.com](mailto:portalconajupe@gmail.com) LIGUE-21964727321. SEDENACIONAL



OCONAJUPE APRESENTA A IMPORTANCIA DO MINISTRO E MEMBRO EVANGÉLICO SER RECONHECIDO JURIDICAMENTE, DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. MTE CBO 2631

MINISTRO DO CULTO RELIGIOSO, MISSIONÁRIOS, TEÓLOGOS E PROFISSIONAIS ASSEMELHADOS.

[www.conajupe.com.br](http://www.conajupe.com.br) [www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf](http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf)



## Conselho Nacional De Justiça De Paz Eclesiástica

### CURSO DE CAPELANIA

“Lembrai-vos dos encarcerados, como se presos com eles, dos que sofrem mal tratos, como se, com efeito, vós mesmos em pessoa fosseis maltratados”. Hb 13:3

São três as perguntas básicas para iniciar o curso de Capelania.

1 - Porque estou aqui?

2 – Pretendo ser Capelão Voluntário?

3 – Tenho “amor” pelos necessitados?

A Bíblia Sagrada nos dá diversos motivos para tal.

a - Ter chamado para ministrar. Ef 4:11

b - Compaixão pelas almas. Jo 3:16 e Mt 22:37 39

c - Vida santificada. Ex 39:30

d - Vida consagrada. Mt 17:14 21

e - Amor pelos aflitos. Tg 1:27

f - Conhecimento bíblico. II Tm 2:15.

g - Respeitar os regulamentos (Mt 7:12)

h - Simpatia e cortesia ao se relacionar com doentes e detentos. At.2:47

i - Ouvir com atenção. O enfermo precisa ser ouvido. Tg 1:19

A força que move a obra da Capelania é a *compaixão*. Jesus sempre teve compaixão dos necessitados. Jesus Cristo mandou pregar o evangelho a toda criatura, em todo o mundo. Nenhum lugar pode ficar excluído e nenhuma pessoa deve ser considerada “não-evangelizável”.

O maior problema do mundo sobre os necessitados é a indiferença.

A assistência religiosa deve se basear na valorização da pessoa humana.

Entendemos que a verdadeira assistência espiritual é aquela que põe a pessoa em harmonia *com Deus* e consigo mesmo para que possa facilitar a cura dos seus problemas físicos e mentais.

O capelão terá que depender de Deus, da sua vida espiritual e do seu bom senso na hora de encarar cada caso de assistência espiritual.

Aconselhar é um processo em que conduzimos pessoas à maturidade. "A transformação que vem pela renovação de nossa mente", (Rm 12.2) pode atuar sobre o comportamento dos seres humanos produzindo sentimentos construtivos, significado e segurança para sua existência.

No nosso dia a dia precisamos fazer escolhas, tomar decisões. Precisamos saber discernir não somente o bem, mas também o mal. Por isso é necessário o capelão compreender que ele é uma agente que leva a consolação porque ele já foi consolado.

- Àqueles que apenas deseja falar, conversar, *dê ouvidos*;
- Àqueles que queiram injeções de otimismo cristão, *dê esperança*;
- Àqueles que tenham sentimentos de culpa, rejeição, *dê aceitação*;
- Àqueles que precisam ser confrontados, *dê a verdade e amor*;
- O ministro de Deus deve ouvir *corretamente*.

Assim, precisa ouvir o que está por trás das palavras. Palavras ditas, palavras não ditas, e palavras em suspenso. Talvez os lábios digam algo, mas a expressão facial, as mãos, a expressão corporal digam outra. O capelão precisa “*ouvir*” corretamente os sentimentos de quem está à sua frente.

O capelão é ungido para tocar vidas. Estamos nos referindo a influência. Você vai tocar muitas vidas e deve fazê-lo com muito cuidado e sabedoria. Use suas mãos para abençoar crianças, jovens, adultos, idosos, e faça isso com amor

Você vai lidar com almas enfermas. São doenças do comportamento, mazelas do espírito, enfermidades psicossomáticas, e espirituais que condicionam as pessoas a viver marginalizadas na sociedade

Você vai tocar vidas em diferentes níveis de cuidado: o nível da amizade, do conforto, da confissão, do ensino, do aconselhamento, da psicoterapia, da deficiência física, da depressão, das enfermidades crônicas. Todos esses estão no nível do conforto.

*Voluntário* é a pessoa que, motivada por valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea e não remunerada, para uma causa de interesse social e comunitário.

Segundo a definição das Nações Unidas, “o voluntário é o jovem ou o adulto que, devido a seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração

alguma”. Qualquer pessoa pode ser voluntária, independente do sexo, grau de escolaridade ou idade, o importante é ter boa vontade e responsabilidade.

Voluntários são extremamente importantes não somente pelos seus conhecimentos, mas simplesmente pelo fato de que existem, estão disponíveis quando for preciso.

*Capelania* é o ministério espiritual de serviço a Jesus que cuida daqueles que, por razões distintas, foram retirados do convívio de suas famílias e estão fora da normalidade do convívio da sociedade. Estão nessa situação os hospitalizados, encarcerados, pessoas recolhidas em asilos e orfanatos, pessoas jogadas nas ruas. Também os militares das forças armadas, policiais, médicos e enfermeiras plantonistas, e outros que, por força do seu serviço, ficam fora da convivência e comunhão das suas famílias e estão sob constante pressão psicológica e stress.

## **ONDE ATUA UM CAPELÃO?**

Hospitais, Prisões, Escolas, Asilos, Orfanatos, Universidades, Quartéis Militares, Funerais, Acidentes, Catástrofes, Inundações. Independente de onde estiver, o Capelão deve estar em prontidão para ajudar aos necessitados em qualquer circunstância.

## **Direitos e deveres do Capelão**

### *Direitos do Capelão:*

- Ter acesso garantido àqueles que assim o solicitam;
- Ser respeitado no exercício de sua função;
- Não ser discriminado por raça, cor, idade ou religião que professa.
- **Deveres do Capelão:**
  - Acatar as determinações legais e normas internas de cada instituição hospitalar ou penal, a fim de não pôr em risco as condições do paciente ou a segurança do ambiente hospitalar, prisional ou outro no qual desempenhe suas atividades;
  - Respeitar as regras de higiene e preparação do ambiente hospitalar, prisional ou outro no qual desempenhe suas atividades;
  - Exercer a capelania sem discriminação de raça, sexo, cor, idade ou religião, tendo em mente sua missão de confortar e consolar o aflito, seja ele quem for.

## **Direitos do Assistido**

*Constituição Federal, artigo 5º, item X:*

São invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas. O assistido tem direito a:

- Ser respeitado no momento de sua dor;
- Ser tratado com a verdade, sem ferir os princípios de preservação de sua integridade física e moral;

- Ter sua religião e crença respeitadas;
- Ter resguardada sua individualidade e liberdade de pensamento.

## **PASTOR**

Cuida de um rebanho, um grupo que se reúne costumeiramente em um lugar (templo), composto de pessoas de diversos níveis sociais, portadoras de uma experiência comum (a conversão) e que ali se congregam para adoração e instrução espiritual. Tem como objetivo fazer o rebanho crescer naquele contexto, dentro de princípios doutrinários. Administra a igreja; alimenta o rebanho com a pregação da Palavra de Deus; defende o rebanho de doutrinas erradas; cura as feridas; aconselha. Atende problemas graves apenas eventualmente. Preocupa-se em trazer sermões dentro de certos objetivos gerais.

## **CAPELÃO**

Não tem um rebanho seu. Algumas das pessoas alvo do atendimento do capelão podem até pertencer a uma igreja, mas nas circunstâncias em que estão precisam de atendimento eventual e especial. Lida com pessoas individualmente, cada uma com problemas próprios, principalmente na área espiritual; não trabalha em ensinamentos sistematizados numa direção doutrinária; seu trabalho não tem natureza formativa, ao contrário, a ética recomenda não tocar em assuntos doutrinários; lida diariamente com a dor; administra a Palavra de Deus a problemas individuais.

## **CAPELANIA HOSPITALAR**

A tarefa de visitar enfermos, tanto em hospitais, como em domicílios, parece fácil, mas não é. Quem já passou por alguma experiência de enfermidade, em que teve que ficar acamado por alguns dias, pode se lembrar daquelas pessoas que vinham para a beira do seu leito, com longas histórias, algumas dessas histórias sobre doenças, o que agravava ainda mais o seu estado de saúde. Com certeza, uma visita a enfermo deve minorar o sofrimento, consolar o espírito e ajudar o estado geral da pessoa, e não piorar sua situação.

## **PRINCÍPIOS BÁSICOS:**

- O visitador deve estar limpo, com roupas simples, mas sem exageros;
- Ao entrar para visitar alguém, lave corretamente as mãos. Isto evita o risco de contaminação;
- Postura otimista: o visitador não pode aparecer diante do paciente com uma fisionomia de preocupação e pessimismo. Deve manter uma fisionomia alegre, simpática e comunicativa, sem exageros;
  - Olhar discreto: a expressão facial do visitador quando põe-se diante de uma enfermidade pode ajudar ou atrapalhar;
  - Equilíbrio emocional: autocontrole;
  - Capacidade de relacionamento afável com qualquer pessoa;
  - Capacidade de conviver com opiniões religiosas contrárias à sua;
  - Convívio com a Palavra de Deus e vida espiritual abundante e vida de oração. Essa convivência com Deus, que vai comunicar vida aos pacientes.

## **A ROTINA DA VISITAÇÃO AOS DOENTES**

- Visitar pessoas individualmente, de preferência fora do horário de visitas;
- Se você conhece a pessoa, identifique-se brevemente;
- Evite tocar em remédios, tubos e instrumentos médicos que estejam sendo utilizados, nem tente consertar posições do paciente. Se for preciso, chame a enfermagem;
- Não leve alimento e não toque em vários enfermos sem lavar as mãos;
- Não opine sobre exames, mesmo que tenha conhecimento técnico sobre para isso;
- Não tente explicar a situação da enfermidade nem pergunte sobre o custo do tratamento;
- Se o paciente estiver lúcido, ouça-o com paciência e com interesse;
- Se chegar algum médico, dê-lhe preferência. Se precisar, retire-se por um momento;
- Não demore muito na visita;
- Aguarde o momento de entrar com os recursos da Palavra de Deus;
- Procure consolar e criar no paciente otimismo e confiança em Deus;
- Na hora da oração, fale de fé e da vontade de Deus na nossa vida. Não prometa cura. *Diga que Deus pode curar.* Isso faz a diferença;
- Ao sair, lave bem as mãos.

## **UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

A UTI nasceu da necessidade de oferecer suporte avançado de vida a pacientes com doenças graves que porventura possuam chances de sobreviver, destina-se a internação de pacientes com instabilidade clínica e com potencial de gravidade. É um ambiente de alta complexidade, reservado e único nos hospitais, já que se propõe a estabelecer monitoração completa e vigilância 24 horas. O capelão sempre pode ter acesso à unidade de terapia intensiva de um hospital, pois todos sabem que ele conhece as regras. Em alguns hospitais, você terá que vestir uma roupa especial, além de ter, também de lavar as mãos corretamente na entrada e na saída. Um assistente social, médico ou enfermeira, só em ver a pessoa lavar as mãos, sabe se ela é preparada ou não para a visitação.

O tempo de visita normalmente é limitado, sendo esse tempo de acordo com cada unidade.

Se a pessoa estiver em coma, observe o seguinte: fale baixo perto dela e não comente sobre seu estado clínico, e nada que possa desagradá-la. Em alguns casos, a pessoa sai do coma e se lembra de tudo que foi falado à sua volta. A pessoa em coma, está comprovado, recebe a mensagem. Por isso na receie de falar, tomando apenas o cuidado de fazê-lo tranquilamente e com voz mansa. Recite versículos bíblicos fáceis. Fale que Jesus o ama e perdoa todos os seus pecados. Encoraje-o a confiar em Jesus como seu Salvador e Senhor. Ore, pedindo a Deus por ele, da melhor maneira que sentir no momento. Agradeça a Deus pela vida dele.

## REAÇÃO DA PESSOA EM ESTADO TERMINAL

- *Negação*: é a primeira reação. Ele nega que está doente. É nesse momento que a família é desafiada a investigar mais e ter paciência.
- *Revolta*: depois de convencer-se de que é verdade, a pessoa passa a perguntar: “Por que eu?” “Por que Deus deixou isso acontecer comigo?”
- *Barganha*: depois de descarregar sua revolta, ela começa a imaginar se pelo menos pudesse fazer isto ou aquilo antes de partir e aí, tenta negociar.
- *Depressão*: o paciente se desinteressa por tudo e praticamente se entrega à situação, fica desanimado.

No caso da visitação a enfermos, principalmente hospitalizados, a oração, em vez de ajudar, pode atrapalhar se não atentarmos para certos detalhes.

*Uma só pessoa* – Não é aconselhável uma reunião de oração. Apenas uma pessoa deve orar. Um período longo de muitas orações, cada uma de um jeito e em tons diferentes de voz, pode criar problemas emocionais no enfermo.

*Voz suave* – Não se deve fazer aquela oração gritada, com exaltação de voz. Oração é conversa com Deus. Portanto, o que vai fazer efeito é a fé e não o efeito psicológico de palavras fortes.

*Sem encenações* – Não faça encenações, não provoque expectativas, não dramatize sua oração. Faça tudo naturalmente. Qualquer alteração nas emoções do paciente pode ser prejudicial.

*Pedido* - Ponha a pessoa nas mãos de Deus e peça-lhe que realize a Sua vontade em sua vida. Não insinue na oração que Deus tem que curar.

O enfermo quer orar – Se estiver lúcido, deixe-o orar também, mas sob vigilância. Se ele se emocionar e chorar, continue a oração você mesmo e encerre-a imediatamente.

## CAPELANIA SOCIAL

A Capelania social é voltada para a condição sócio-econômica da população. Hoje, como ontem, ela se preocupa com as questões relacionadas à saúde, à habilidade, ao trabalho, à educação, e, enfim, às condições reais da existência e qualidade de vida. Ela tem de criar pés. Se o povo não vem à igreja, a igreja tem que ir até ele. Só assim podemos romper nossos círculos fechados e alargar o raio de nossa atuação.

Precisamos marcar presença nos lugares mais distantes e insólitos, mais frios e sórdidos. Além disso, é preciso abrir espaço nas dependências da igreja para favorecer suas organizações e movimentos, de forma a sentirem que Deus os criou para a vida digna e humana e tornar-se voz dos que não tem voz, para que possam enfrentar aquilo que os oprime.

“A ação social deve estar associada à apresentação do Evangelho, como meio para mostrar às pessoas o cuidado e o amor de Deus, ao conhecer e suprir-lhe as necessidades materiais através de Seu povo”

A Capelania social é a solicitude de toda a igreja para com as questões sociais. Trata-se de uma sensibilidade que deve estar presente em cada igreja e em cada dimensão, setor e pastoral.

A Capelania social tem como finalidade concretizar, em ações sociais e específicas, a solicitude da igreja diante de situações reais de marginalização.

Deus não faz acepção de pessoas, e nas páginas da Bíblia encontramos pessoas, que Deus destacou.

No Antigo Testamento sobressai-se 'Vê, ouve e sente' o clamor dos oprimidos escravizados no Egito (Ex 3:7-10). Os profetas não se cansam de chamar a atenção sobre o direito e a justiça para com os pobres.

Nos Evangelhos, novos rostos desfilam diante de nós. Jesus enumerou listas em que descreve aqueles que se encontram mais pertos do caminho do Pai. Em Mt 25:31, as bem-aventuranças; em Mt 5:1-12, o programa de Jesus; e o episódio do bom samaritano, em Lc 10:25-35.

Os Atos dos Apóstolos, as Cartas de Paulo e o Apocalipse revelam igualmente a atenção das primeiras comunidades para com os pobres. Desde cedo, os cristãos se organizam para suprir as necessidades básicas de seus irmãos.

Essa palavra define o trabalho da Capelania Social. Ter compaixão é ter empatia, sentir o que sente o marginalizado que muitas vezes lhe foi negado oportunidades pelo Estado, religião, e empresariado, de viver uma vida de dignidade, de auto sustentabilidade pessoal e familiar, tornando-se marginalizado e estigmatizado pela sociedade.

A Capelania Social pode e deve ser exercida com todas as ferramentas que temos – escolaridade, templos, carros, experiências, posição social, evangelho – para levar aos marginalizados ajuda. Como o Samaritano da parábola de Jesus, o capelão que serve na área social não passa de largo dos necessitados. Ao contrário, ele para, desce do seu cavalo, toca, passa óleo nas feridas, carrega até a estalagem, paga as contas e deixa uma reserva para sustentá-lo naquele período difícil.

O resgate da cidadania, devolvendo a educação, organizand cursos profissionalizantes, dando trabalho, respeito, amor.

Organizando-se no Terceiro Setor (ONGs) para se habilitar a receber recursos dos governos Federal, Estadual e Municipal para gerar políticas públicas de resgate do ser humano. Começar com ações paternalistas (cestas básica, roupa, pagar contas, levar a hospitais, dar comida) e continuar com ações que levam o necessitado social a resgatar sua dignidade se auto sustentando (evangelizando, profissionalizando, alfabetizando, civilizando).

## **CAPELANIA CARCERÁRIA OU PRISIONAL**

“Estive preso, e fostes ver-me...” Mt 25:36

A palavra cárcere vem do latim e significa *prisão, subterrâneo, lugar úmido, sombrio*, onde os presos ficavam com os pés atados a corrente. Carceragem é o local destinado à administração do cárcere. Além de ser responsável pela ordem e a disciplina do estabelecimento carcerário, diz respeito aquele que está recolhido ao cárcere. Os apóstolos Paulo e Pedro estiveram várias vezes em cárceres, estabelecimentos próprios da época. Paulo escreveu muito das suas notáveis cartas quando estava encarcerado, inclusive em companhia de Silas (Atos 16:23,24-26).

## ***Objetivos Gerais da Capelania Prisional:***

- Acompanhar os presos em todas as circunstâncias e atender suas necessidades espirituais, dando assistência espiritual também a familiares;
- Verificar as condições de vida e sobrevivência dos presos e ajudar melhorar junto a setores responsáveis;
- Priorizar a defesa intransigente da vida, bem como a integridade física e moral dos presos;
- Intermediar relações entre presos e familiares;
- Educar os presos no Evangelho de Jesus Cristo, levando a salvação até eles;
- Acompanhar seu processo de discipulado dentro do Evangelho de Cristo.

## ***Atividades Permanentes:***

- Visitas aos presos, especialmente quando doentes, nas enfermarias ou nas celas de castigo ou de “seguro”;
- Participar de dias festivos, celebrações e encontros, para reflexão (dias cívicos, círculos bíblicos, orações, etc.);
- Sensibilizar as comunidades sobre os problemas dos presos e mostrar o valor da Capelania Carcerária;
- Fazer parcerias e relacionamento de trabalho com os poderes públicos e como Ministério Público, Ordem dos Advogados, Conselhos dos Direitos Humanos;
- A persistência na crença da recuperação do condenado é fator essencial para o sucesso do trabalho da Capelania. O capelão precisa estar consciente da sua difícil missão. O homem nasceu para ser feliz e a circunstância que o leva a delinquir não extingue esse anseio natural do ser humano.

## ***O capelão prisional deve se preocupar com:***

- A saúde do preso, pois o condenado é, na maioria das vezes, um doente;
- A educação religiosa do preso para convívio social, incluindo civilidade, bons costumes e o encaminhamento a Jesus, a profissionalização e a instrução, por serem requisitos intrínsecos do ser humano;
- A instrução reduz o índice de porcentagem de analfabetos e semi-analfabetos que povoam os presídios. Se possível, deve-se incluir o curso de evangelização para aprimorar a cultura do condenado;
- Se não temos em nossa constituição a prisão perpétua e a pena de morte, o preso será reintegrado a sociedade. Então, precisamos recuperá-lo;
- O Evangelho de Cristo ao condenado e sua importância na vida do ser humano. É preciso levá-los a ter experiência com Deus e aprender a amar e ser amado. Existem métodos de recuperação eficientes sem que se cuide dessa metas indispensáveis em qualquer trabalho evangélico dentro de uma penitenciária que vise preparar o condenado para o regresso ao convívio da sociedade.

## **O Poder da Oração na Visita do Capelão**

O capelão é um agente de Deus, portanto, ele deverá manter-se sempre em oração, pois dentro de um presídio encontram-se vários demônios junto aos presos. Demônio da mentira, da prostituição, de homicídio, de roubo, de estupro, das brigas e da morte

Portanto, o capelão deverá manter-se em oração e consagração total. O poder da oração é muito grande e importante para a evangelização. É através da oração que os demônios são expulsos e os presos são libertados. É neste momento que começa a atuar o Espírito Santo nos corações dos presos, fazendo com que se arrependem e aceitem a Jesus como seu único e suficiente Salvador.

## **Relacionamento do Capelão com os Presos e Funcionários**

O capelão prisional sempre deve manter sua ética e postura cristã com presos e funcionários do presídio. O capelão não deve ter exageros nem normas e rotinas com os presos, mas sim, submeter-se as normas do presídio e, principalmente, ter flexibilidade quando for ministrar cultos aos detentos. O capelão deve estar sempre em harmonia com agentes penitenciários, diretores, detetives e delegados, para que seu trabalho seja eficiente. Para tanto, ele deve manter sua educação e comportamento exemplares; saber ouvir e falar na hora certa, pois uma das maiores bases para manter esses relacionamentos sólidos, freqüentes, é agir com moderação e caráter formado.

## **O PERFIL DO AGENTE PENITENCIÁRIO**

O Agente Penitenciário realiza um importante serviço público de alto risco, por resguardar a sociedade civil contribuindo através do tratamento penal, da vigilância e custódia da pessoa presa no sistema prisional durante a execução da pena de prisão, ou de medida de segurança, conforme determinadas pelos instrumentos legais. Desta sorte, existe a necessidade de que os agentes penitenciários apresentem um perfil adequado para o efetivo exercício da função, requer, pois um engajamento e um compromisso para com a instituição a que pertençam. Conforme determinadas pelos instrumentos legais.

Devem ter atitudes estratégicas e criteriosas, para corroborar com mudanças no trato do homem preso, e realizá-las em um espírito de legalidade e ética.

Ter a humildade de reconhecer a incapacidade a respeito dos meios capazes de transformar criminosos em não criminosos, visto que determinados condicionantes tendem a impedir essa ação.

## **O PERFIL DO PRESO BARSILEIRO**

A maioria absoluta é formada por pessoas pobres, de classe

baixa. 70% não completaram o ensino fundamental;

10,5% são analfabetos;

18% desenvolvem alguma atividade educativa

72% vivem em total ociosidade. É preciso melhorar o modelo das nossas penitenciárias;

55% são pessoas de 18 a 29 anos. Mais da metade dos nossos jovens estão na prisão;

Quase a metade dos presos é preso por roubo (121.611) ;

A segunda maior razão das prisões é o tráfico de entorpecentes (59.447), seguidos de furtos (56.933) e homicídios (46.363);

## **VISITAÇÃO PRISIONAL**

Na prática deveremos observar algumas formas de linguagem que facilitarão a assistência ao preso devido à sua condição de *estado psicológico*.

- Não pergunte a um prisioneiro, na frente dos outros internos, sua razão de estar na cadeia;
- Evite fazer muitas perguntas pessoais;
- Dê seu testemunho cristão (convicção);
- Demonstre interesse genuíno no prisioneiro e em seu bem-estar;
- Saiba que muitos prisioneiros podem se sentir esquecidos ou abandonados devido à falta de visitantes;
- Há uma tendência entre eles de não aceitar a responsabilidade de seus atos e de culparem os outros pela situação;
- Não deixe que a “religião” domine sua visita;
- Não dê seu endereço ou telefone a prisioneiro;
- Demonstre que você está interessado nele como gente (pessoa), e não pelo motivo de sua internação;
- Aprenda os regulamentos da instituição e obedeça rigorosamente sem questionar.
- É recomendável visitar prisões em grupo;
- É importante que a visita seja: homem para homem e mulher para mulher;
- Ao aconselhar, seja cuidadoso, prudente e equilibrado;
- Esteja atento aos sinais de perigo indicados pelos agentes penitenciários ou os próprios sentenciados;
- Quando abordar um prisioneiro não seja insistente;
- Esteja sensível ao problema de cada interno;
- Procure usar linguagem clara, com segurança;
- Evite ao máximo, fazer alguma promessa.

## **A REBELIÃO**

Quando em caso de rebeliões, manter a calma, geralmente o início do motim é o momento mais estressante, trata-se da maneira do rebelado se comunicar, expressar seu sentimento de raiva e revolta com o sistema prisional, neste instante ele irá fazer de tudo para chamar a atenção das autoridades competentes e da mídia.

## COMO IDENTIFICAR O INÍCIO DE UMA REBELIÃO

*São essas as características do presidiário no início de uma rebelião:*

- Mau ouvinte;
- Não olha para quem está falando;
- Não dá qualquer pista com os olhos e o corpo de que está prestando atenção;
- Interrompe o que o outro está dizendo;
- Fala que já entendeu;
- É indiferente aos sentimentos do outro;
- Faz comentários negativos sobre o que está sendo contado;

Critica e acusa

## QUESTIONÁRIO DE CAPELANIA

1- Qual é a força que move a Capelania?

R: \_\_\_\_\_

2- Qual é a verdadeira assistência espiritual?

R: \_\_\_\_\_

3- Qual é aconselhar?

R: \_\_\_\_\_

4- O que é ser voluntário?

R: \_\_\_\_\_

5- O que é capelania?

R: \_\_\_\_\_

6- Onde atua um Capelão?

R: \_\_\_\_\_

7- Quais são os direitos de um Capelão?

R: \_\_\_\_\_

8- Quais são os direitos de um assistido?

R: \_\_\_\_\_

9- Qual é a lei federal da Capelania?

R: \_\_\_\_\_

10- Quais são os deveres de um Capelão?

R: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Data: (\_\_\_\_)(\_\_\_\_)(\_\_\_\_)